

Código Coleção:	0325L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
O livro "A casinha do tatu" pertence ao gênero conto e está inscrito na categoria 3, que prevê alunos da Pré-escola, em fase de alfabetização. Na história narrada, alguns animais assumem as diversas personalidades humanas, o que remete ao tema no qual a obra está inscrita: O mundo natural e social. Esse tema proporciona descobertas e relações pessoais com outras pessoas e com o meio em que se vive, por meio da caracterização e do comportamento das personagens em um enredo que procura estimular o respeito ao outro e à diferença. Dona Raposa trata com desprezo e soberba o Senhor Tatu, mas sente na pele o mesmo que ele, ao ser desprezada pelo Rei Leão. Isso faz com que ela mude seu comportamento mesquinho.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Não
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A narrativa "A casinha do Tatu" é simples, elaborada de modo linear, com final fechado e com respostas prontas no texto: "A raposa desceu o focinho, enfiou o rabo entre as pernas e saiu. Sabe o que aconteceu com a raposa?" (p. 25) e, na página seguinte: "Sem ter onde dormir naquela noite chuvosa, foi bater à porta do casebre do tatu!?" (p. 26). A ilustração registra a cena em páginas posteriores (p. 27, 28, 30), por isso mesmo perde a oportunidade de dar abertura para a criança preencher as lacunas, já que nesta fase lê primeiramente as imagens e ouve o mediador lendo o texto verbal ou faz suas primeiras incursões na leitura autônoma. A linguagem é predominantemente referencial, sem uso de figuras de linguagem que exijam maior esforço interpretativo do leitor: "O tatu, muito triste, continuou trabalhando. E a raposa, de nariz empinado, pôs-se a caminho da casa do leão, que ficava bem no meio da floresta." (p. 19). Apesar disso, permite interpretações diferentes pelos leitores, conforme seu repertório, pois se assemelha a fábulas, tanto pela recorrência a personagens animais, como raposa, tatu e leão, quanto pelo ensinamento que está embutido no texto. Com isso, os leitores podem estabelecer intertextualidade com "A cigarra e a formiga", porque a Raposa precisa pedir abrigo, e com tantos outros produtos culturais.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
Um ponto forte do livro é a elaboração da ilustração. As imagens podem atrair o leitor iniciante porque têm animais, são coloridas, ocupam toda a mancha gráfica, são bem definidas (mas sem contornos). De um lado estão as personagens em suas ações e de outro o texto verbal, sob o fundo verde. O desenho de um ratinho aparece em todas as páginas e é personagem apenas da narrativa visual. Fica na parte inferior da página, observa a situação e escuta as conversas. No momento em que o Leão anuncia à Raposa que vai morar na casa dela, surpreendendo-a com essa determinação, o ratinho aparece rindo da lição que a orgulhosa personagem estava levando. Tons de verde e azul expressam a floresta e o espaço onde se passa a narrativa, o vermelho destaca a raposa, o amarelo ressalta o leão e o marrom volta-se para o tatu. Com isso, a ilustração pode atrair os pequenos leitores pela representação desses bichos e pelo humor gerado com a presença do ratinho. Na última página ele surge com a função de uma vinheta de fim. A ilustração é bem elaborada e contém detalhes não descritos por meio de palavras. No trecho: "Ao ver que o tatu estava construindo uma casinha muito simples ao lado de seu palacete, a raposa disse com jeito arrogante: ? Não quero casebre de pobre perto de meu palacete [...]" (p. 6-9), as imagens exibem a Raposa no segundo andar de sua casa e o Tatu com machado nas mãos cortando a madeira para edificar seu espaço.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim

1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(ão) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
Temas como amizade, egoísmo, arrogância, ganância, inveja, o próximo, entre outros, que são comuns ao homem, estão presentes no livro. Para abordá-los, o texto verbal não se vale de clichês, mas insere animais que representam virtudes e defeitos humanos para transmitir sua ideologia, de que é necessário fazer o bem para também recebê-lo. Ainda que o final seja fechado e que tudo se resolva, vale destacar que a Raposa se regenera e se torna boa, o que é um pouco difícil de conceber, diante do que se lê em fábulas a respeito desse animal, efetiva-se na leitura a possibilidade de ampliar o repertório cultural dos leitores e a possibilidade de pensar na realidade e no mundo atual a partir da construção desses animais e desse enredo.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetiva para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
Não se trata de um livro brinquedo. Nas últimas páginas autora e ilustradora fazem de si. A autora apresenta-se, comenta sua paixão pela literatura infantil, seus projetos e o início de sua produção: "[...] diante das dificuldades em que a família vivia, parti para a capital [...] fiz vários cursos, tornei-me secretária executiva de uma empresa americana, onde trabalhei por mais de vinte anos. Contudo, o que estava adormecido foi aflorando: o dom de inventar ?estórias?. (p. 36) [...] tive a alegria de ver mais de trinta títulos publicados em várias editoras de São Paulo e Belo Horizonte." (p. 37). A ilustradora diz:?"Formei-me arquiteta e fui para Paris, onde vivi 20 anos, estudar histórias em quadrinhos [...] Retornei ao Brasil e continuei ilustrando: livros infantis já são mais de cem. Recebi duas vezes o prêmio Jabuti, em 2007 e 2016.?" (p. 38). Indica também um site para que o mediador possa visitar e conhecer sua obra. Na sequência, aparece um item ?Para saber mais? (p. 39), no qual se faz apresentação da história: ?a autora retrata, por meio dos animais, vários tipos de pessoas presentes em nossa sociedade: o arrogante, o prepotente, o humilde, o generoso.?" (p. 39), o que aproxima o texto do gênero fábula. Nesse mesmo paratexto há indicação do público alvo: ?Escrito com frases curtas e diálogos em balões, o texto é ideal para quem está aprendendo a ler.?" (p. 39). São elementos importantes porque ajudam a contextualizar o livro e a compreender mais o estilo das autoras. A capa tem personagem principal em primeiro plano, sua casinha, título dentro de um balão, assim como serão os diálogos no interior do livro. A fonte no miolo está em letra de forma, grande, próprias para a idade do público destinatário, registrada dentro de balões para identificar a fala das personagens e para diferenciar da voz do narrador. A quarta capa, por sua vez, tem fundo verde que se assemelha à floresta, também tem balão com convite para leitura, porque apresenta o contexto e o conflito: ?A raposa, orgulhosa de sua linda casa, não aceita a vizinhança de alguém tão pobre como o tatu. Mas, ao pedir o auxílio do rei leão para solucionar o caso, a raposa recebe uma lição e tanto!?. A folha de guarda, além de proteger o livro, dá-lhe acabamento refinado porque tem fundo em tom de verde com desenhos do tatu, da raposa, do leão e de árvores, cujo conjunto predispõe para a leitura. O projeto gráfico, então, é apurado, feito de modo alegre e agradável.	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
Trata-se de uma narrativa leve e atraente para o leitor almejado. O texto é literário e tem traços próprios da fábula, com personagens animais de perfil característico do homem: raposa arrogante (p. 6), tatu trabalhador (p. 10, 13), leão dominador (p. 23). A temática aproxima-se do mundo natural e social, conforme registrado na inscrição, e paratextos contribuem para contextualizar o livro na produção brasileira.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e	

temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim
O livro é acompanhado de três encartes. Um de contextualização da obra, outro de orientações para a aula e ainda um de abordagem interdisciplinar. No primeiro, que busca contextualizar o livro, parte de uma quadrinha popular, faz interpretação e segue com comentários a respeito da necessidade de ler decodificando os signos e compreendendo metáforas, imagens, sons, não ditos e conclui: "Se levamos alguns anos para aprender a decifrar o escrito com autonomia, ler na dimensão que descrevemos é uma aprendizagem que não se esgota nunca, pois para alguns textos seremos sempre leitores iniciantes.". As orientações para a aula dividem-se em ações para pré, durante e pós-leitura e têm qualidade pela coerência com que se apresentam e pela lisura de encaminhamento. As questões proporcionam auxílio ao professor e buscam proporcionar a compreensão do leitor, por exemplo, no início do debate: "1. Investigue se os alunos conhecem algum conto ou fábula que tenha o leão e a raposa como personagens. Caso não conheçam, conte ou leia para eles uma dessas narrativas em que fique evidente que, normalmente, o leão representa a arrogância, o autoritarismo, a prepotência, enquanto a raposa, por sua vez, aparece como a falsa, a interesseira, a que bajula a autoridade etc.". Depois, enquanto leem: "1. Peça aos alunos que observem como era a Raposa e se ela apresentou alguma mudança até o final da história." e, depois de lerem: "1. Retome a questão: quem foi o responsável pela transformação da Raposa? A resposta é polêmica: pode-se dizer que foi o Leão, mas também a Raposa, que foi mexer em vespeiro.". Há, entretanto, questões que dão respostas aos alunos ou direcionam a interpretação, como: "2. Peça aos alunos que encontrem no texto passagens que demonstrem: ? a arrogância da Raposa (?Não quero casebre de pobre perto de meu palacete, senhor Tatu.?) ; ? a firmeza de atitudes do Tatu (?É aqui que vou morar. A senhora não tem como me proibir.?) ; ? a prepotência do Leão (?E o rei sou eu, é aqui que vou morar.?)". Nesse sentido, porém, caberia ao professor solicitar inicialmente quais características são identificadas na construção das personagens para, em seguida, sistematizar e encontrar no texto para aprofundamento interpretativo. Enfim, estão as sugestões de interdisciplinaridade Ciências, Arte e Geografia são disciplinas sugeridas que podem estabelecer diálogo com o livro. A proposta para Ciências é pesquisar os animais que aparecem na história. Para Arte é sugerida a encenação de cenas e o exercício de exprimir na face e no corpo uma pessoa humilhada ou arrogante, por exemplo. Geografia pode contribuir com a reflexão acerca da necessidade de moradia e o direito a ela. São, pois, práticas que contribuem para a ampliação dos sentidos do enredo.	
<u>O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:</u>	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Sim
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Sim
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Sim
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Sim
O texto literário é evidenciado na sequência de atividades sugeridas, por exemplo: "4. Estimule os alunos a observar a ilustração da casinha do tatu que aparece no início da narrativa. Que pistas há na imagem que sugerem que a casinha ainda não está pronta? Veja se notam que o Tatu ainda corta madeira, provavelmente para construir mais alguma coisa; que ainda não foram colocadas a porta, as janelas e a chaminé." e "4. Folheie o livro e desafie os alunos a explicar por que algumas partes do texto estão dentro de um balão e outras não. Essa pode ser uma oportunidade de aproximar as crianças das convenções para representar o diálogo no texto escrito.". Essas questões propiciam levantar hipóteses acerca do enredo, por meio da leitura da ilustração, texto visual que ajuda a compreender o texto escrito. Ademais, a outra questão citada tem como objetivo analisar as vozes do texto, tanto do narrador quanto da personagem, traços tipicamente narrativos, cujo encaminhamento evidencia como estudar literatura.	
<u>O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:</u>	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Sim
À medida que o material motiva o debate a respeito de como pensam e agem as personagens, assim como indica o trabalho em parceria com Ciências, Arte e Geografia está cooperando com a articulação entre a leitura do literário e a compreensão do mundo contemporâneo, por exemplo: "9. Convide os alunos a imaginar o que aconteceria se o Tatu não tivesse sido solidário com a Raposa, quando ela se viu na chuva sem ter para onde ir. Qual teria sido a reação dela? Que rumo teria tomado a história? Após a discussão, planeje uma escrita coletiva do novo desfecho."	
Tutorial/vídeo-aula	
<u>O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:</u>	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não há disponibilização de Tutorial ou Vídeoaula como material de apoio aos professores.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
O livro é aprovado porque: pode atrair o leitor pretendido, pelo uso de personagens animais, pela ilustração e pela temática abordada; sugere	

intertextualidade com outras narrativas; tem projeto gráfico atrativo; é isento de preconceitos. Ainda que o desfecho seja fechado e que exista uma "lição", porque a Raposa maltrata o Tatu e volta atrás, se redime e muda o comportamento, não se trata de um texto didático. É uma narrativa simples que não rompe com convenções do gênero.

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:

Aprovada

Os materiais indicados para leitura do professor podem auxiliá-lo no trabalho com a leitura do texto literário.

Assinado eletronicamente por **ANDERSON CARNIN**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 19/08/2018 17:03